



## JOÃO LAGOS ENCERRA CAPÍTULO DO OPEN

Com uma vida empresarial de mais de 40 anos de sucesso internacionalmente reconhecido, **João Lagos** tomou esta semana a mais difícil decisão da sua actividade profissional – abdicando de levar a cabo a organização do **Portugal Open 2015**.

Foram 25 edições inolvidáveis. Um quarto de século a levar a Marca **Portugal** e o desporto português além-fronteiras, sempre em prol do País – servindo em simultâneo de alavanca ao desenvolvimento do ténis nacional que, por ironia do destino, vive actualmente momentos de ouro no plano puramente desportivo.

*“Havia prometido há poucas semanas que a emoção não se iria sobrepor à razão na hora de assumir a organização do **Portugal Open 2015**. E infelizmente, foi com infinita tristeza que me vi forçado a comunicar ao ATP que não reuni as condições de poder assumir a organização do próximo **Open**”,* começa por explicar **João Lagos**.

*“Foi o mais longo encontro de ténis que joguei em toda a minha vida. Chegou a um quinto e último set, com troca de match-points constantes entre mim e o adversário. Mas por mais winners que tenha assinado ao longo de 25 anos, e foram muitos, acabei por ceder exausto, mas só depois de deixar tudo em court”,* compara o empresário.

*“Prescindo desta forma do meu maior projecto de vida! Só espero sinceramente que o futuro do ténis seja diferente daquele que teve a **Fórmula 1**, que nunca mais regressou a **Portugal**. É o País que perde importantes activos de promoção internacional e que o qualificam enquanto destino de excelência. Foi uma missão que cumpri de forma abnegada, e muitas vezes só, ao longo de 25 anos, mas que agora é interrompida. Oxalá, o mesmo não suceda a outros eventos de renome internacional, como é o caso do **Rally de Portugal**, frisa **João Lagos**.*



Um sinal mais da forma abnegada como **João Lagos** sempre viveu a causa abraçada em nome da Marca **Portugal** – que lhe valeu, entre outros reconhecimentos, a condecoração com a **Ordem de Mérito** por parte do Presidente da República, **Jorge Sampaio**, em 2005 – e já este ano o decretado interesse público nacional em relação ao próprio **Open**.

*“Gestos que obviamente me encheram de orgulho, e só possíveis de receber por sempre ter posto a alma e o coração em tudo o que fiz – muitas vezes em detrimento da minha vida pessoal –, mas que trocava de bom grado se as autoridades competentes têm tido a visão que se impunha para dar ao **Open** as condições mínimas que desde há muito era merecedor”,* confessa resignado o empresário.

Perante a actual situação, **João Lagos** não deixa, contudo, de agradecer *“a confiança e apoio inxcedíveis de todos os parceiros e milhares de colaboradores do **Open**, e do **ATP** desde a primeira edição em 1990, ano em que fomos membros fundadores do circuito. Por diversas vezes vimos reconhecida a excelência do nosso trabalho com os mais variados prémios e, acima de tudo, pelo desafio que nos confiou em 2000 com a organização da **Tennis Masters Cup Lisboa**, que a tantas organizações inspirou e ainda hoje é lembrada como uma das melhores edições de sempre da prova.”*

**Laurent Delanney**, CEO do ATP Europe, perante a informação dada por **João Lagos**, destacou *“a longa história do Portugal Open no ATP World Tour”,* agradecendo *“a **João Lagos** todo o contributo para a modalidade do ténis ao longo dos últimos 25 anos”.*